



Anúncio de Resultados

1º Trimestre 2012

inapa

**inapa**

"Um papel importante"

1. Destaques

RESULTADO ANTES DE IMPOSTO DE € 1,6 M, AO NÍVEL DE 2011

Recuperação da Margem EBITDA e EBIT para melhores referenciais de mercado

Reforço do Equilíbrio Financeiro por Redução da Dívida de € 77,5M

Geração de resultados

- Vendas decresceram 8,8% relativamente a 2011
- A margem bruta aumentou 1,3 pontos percentuais para 18,6%
- Os custos operacionais reduziram 2,3%
- O EBITDA recorrente foi de 7,8 milhões de euros
- Os resultados operacionais foram de 6,2 milhões de euros
- Custos financeiros reduziram-se em 10,2%
- Resultado antes de imposto de 1,6 milhões de euros, ao nível de 2011
- Resultado líquido foi de 1,0 milhões de euros

Solidez financeira

- Fundo de maneo teve um decréscimo de 17,8% face ao 1º trimestre de 2011
- Dívida líquida decresceu 77,5 milhões de euros face a 1º trimestre de 2011 e 10,6 milhões de euros face ao final do ano

Tabela 1. Principais indicadores consolidados

Milhões euros	1T12	1T11	Δ 12/11		
Toneladas ('000)	219	244	-10,2%		
Vendas	242,8	266,3	-8,8%		
Margem bruta	45,3	46,2	-2,0%		
Margem bruta (%)	18,6%	17,4%	1,3 pp		
Custos de exploração ¹	36,6	36,7	-0,2%		
Custos de exploração <i>pro forma</i> ²	35,8	36,7	-2,3%		
Provisões	0,87	0,91	-4,5%		
Re-EBITDA	7,8	8,6	-9,3%		
Margem Re-EBITDA (%)	3,2%	3,2%	0,0 pp		
EBIT	6,2	6,8	-8,4%		
Custos financeiros líquidos	4,6	5,1	-10,2%		
Resultado antes de impostos	1,6	2,0	-18%		
Resultado antes de impostos <i>pro forma</i> ³	1,6	1,6	-2,8%		
Resultado líquido	1,0	1,5	-37%		
	31-3-12	31-3-11	Δ 12/11	31-12-11	Δ 3 meses
Dívida líquida ⁴	347,1	424,6	-18,3%	357,7	-3,0%
Capitais circulantes	184,7	224,8	-17,8%	190,2	-2,9%

(1) Líquidos de proveitos com prestações de serviços e outros rendimentos e exclui provisões (2) Exclui efeito decorrente da Semaq (3) Exclui efeito da venda de activos (Tavistock) (4) Inclui securitização



inapa

"Um papel importante"

2. Factos relevantes

Até à data de publicação do relatório foram registados os seguintes acontecimentos:

- 13/2/2012 Aquisição da Semaq (empresa de embalagem em França)
- 23/2/2012 Aumento da participação qualificada da Nova Expressão SGPS, SA
- 27/3/2012 Anúncio da participação qualificada de Tiago Moreira Salgado
- 20/4/2012 Anúncio dos resultados, divulgação do relatório e contas de 2011 e convocatória da Assembleia Geral Ordinária



inapa

"Um papel importante"

3. Relatório de Gestão

3.1. Análise do mercado

O primeiro trimestre de 2012 foi marcado por um forte decréscimo na procura de papel. Para esta evolução foi determinante o abrandamento económico que tem vindo a ser registado de forma generalizada na zona Euro, com impacto ao nível do investimento das empresas em publicidade e promoção, um dos factores chave para o consumo de papel.

A Inapa centra a sua actuação no negócio da distribuição de papel em 5 mercados chave, Alemanha, França, Suíça, Portugal e Espanha, e é líder da distribuição de papel no segmento *office* no mercado Belga e Luxemburguês.

As condições do mercado foram particularmente adversas no que toca aos volumes, com uma queda da procura e forte concorrência para compensar a retracção. Nos primeiros dois meses de 2012, segundo os dados da Eugropa (Associação Europeia de Grossistas de Papel), nos cinco principais mercados em que a Inapa actua os volumes caíram 0,7%. Em Espanha e Portugal foi onde se verificaram quebras mais significativas, em consequência da respectiva conjuntura económica, com decréscimos de 9,2% e 11,2% dos volumes comercializados.

Tabela 2_ Evolução de volumes em cada mercado (até Fevereiro de 2012)

Milhares de toneladas

	Volume		
	2012	2011	Δ 12/11
Alemanha	473	467	1,4%
França	148	150	-1,0%
Suíça	50	53	-5,0%
Portugal	14	16	-11,2%
Espanha	58	64	-9,2%
Core 5	744	749	-0,7%

Fonte: Eugropa

A juntar à queda de volumes, ao nível dos preços também se verificou uma ligeira redução dos preços do papel a par da deterioração do risco financeiro do sector gráfico e empresarial, amplificando o efeito negativo sentido ao nível dos volumes.

Apesar da evolução menos favorável do mercado do papel, nos sectores da embalagem e comunicação visual manteve-se a tendência que tem vindo a registar-se de fortes crescimentos.

**inapa**

"Um papel importante"

3.2. Performance Consolidada

As vendas consolidadas da Inapa até Março de 2012 decresceram 8,8% face ao mesmo período de 2011, atingindo os 242,8 milhões de euros. O decréscimo é explicado devido à forte redução nos volumes de papel de cerca de 10,2% verificada nos vários mercados, explicada pela conjuntura do sector, implementação de medidas de melhoria de margem e de um rigoroso controlo do risco de crédito de clientes.

Apesar do abrandamento na actividade, os negócios complementares continuaram a tendência de forte crescimento que tem vindo a ser registada, com um acréscimo de 23,1% atingindo os 27,8 milhões de euros, representando 11,5% das vendas face a 8,5% em 2011.

Tabela 3_Evolução do negócio do papel, embalagem e comunicação visual					
Milhões euros	1T12			1T11	
	Vendas	Peso	Δ 12/11	Vendas	Peso
Papel	217,7	89,7%	-11,5%	246,1	92,4%
Negócios complementares	27,8	11,5%	23,1%	22,6	8,5%
Embalagem	13,1	5,4%	42,0%	9,2	3,5%
Comunicação visual	7,4	3,1%	7,1%	6,9	2,6%
Outros ¹	7,3	3,0%	13,5%	6,5	2,4%
Total	242,6	100%	-8,9%	266,3	100%

Nota: (1) Cross-selling no negócio do papel, office supplies e graphic supplies

Durante o primeiro trimestre de 2012 foi realizado um forte esforço comercial de recuperação de margem, de forma a reestabelecê-la a níveis próximos dos valores de 2010. Como resultado desse esforço, a margem bruta aumentou 1,3 pontos percentuais face a 2011, para 18,6%.

Os custos de exploração numa base comparável decresceram 2,3% face a 2011, como resultado dos menores custos de distribuição e custos administrativos. Apesar do difícil contexto económico, as provisões registaram uma redução de 4,5%, face ao ano anterior, como reflexo da protecção do seguro de crédito e uma política de vendas prudente face ao risco de crédito.

Até Março, o re-EBITDA foi de 7,8 milhões de euros, representando 3,2% das vendas. Não obstante a redução de volumes registada, a evolução dos negócios complementares e melhoria da margem bruta permitiram compensar a evolução registada no papel. Os negócios complementares – embalagem e comunicação visual - continuaram a aumentar o seu peso nos negócios do Grupo, representando já 18,0% do re-EBITDA consolidado.

Os resultados operacionais (EBIT) decresceram 8,4% para 6,2 milhões de euros, representando 2,6% das vendas.

Neste particular cumpre referir que, quer a margem EBITDA, quer EBIT, se situaram em níveis de topo dos referenciais de mercado.



inapa

"Um papel importante"

Os custos financeiros, quando comparados com o primeiro trimestre de 2011, reduziram-se 10,2% para 4,6 milhões de euros, um decréscimo de 0,5 milhões de euros face a 2010. Apesar do agravamento registado nas condições de crédito, a redução da dívida bruta permitiu um menor nível de encargos financeiros.

Os resultados antes de imposto foram de 1,6 milhões de euros. Se excluirmos o efeito da mais-valia de 313 mil euros referente à alienação de activos (nomeadamente a Tavistock) dos resultados antes de impostos de 2011, os resultados deste trimestre situam-se ao nível do ano anterior.

Os impostos do período totalizaram 0,6 milhões de euros, mais 0,3 milhões de euros do que em 2011.

Até Março, os resultados líquidos acumulados consolidados da Inapa situaram-se nos 1,0 milhões de euros.

O capital circulante registou uma melhoria de 17,8% face a Março de 2011, ou seja uma redução de 40,1 milhões de euros. Esta evolução deveu-se à melhoria na gestão do fundo de maneio realizada através da redução dos prazos de cobrança a clientes e redução de existências.

Devido à forte redução registada no capital circulante e ao aumento de capital realizado em 2011, a dívida líquida da Inapa a 31 de Março de 2012 era de 347,1 milhões de euros, uma redução de 10,6 milhões de Euros face a Dezembro de 2011 ou de 77,5 milhões de euros face a Março de 2011.

3.3. Desempenho por área de negócio

Até Março de 2012 os negócios complementares (embalagem e comunicação visual) viram aumentar o seu peso na geração de resultados operacionais (EBIT) do Grupo, representando 13,7% e 7,1% respectivamente, enquanto o negócio do papel viu reduzir o seu peso no consolidado de 87,9% para 79,2%.

PAPEL

Em volume, as vendas do primeiro trimestre registaram uma redução de 10,1% face aos níveis de 2011, tendo passado de 243 mil para 219 mil toneladas. Em valor, e incluindo *cross-selling*, as vendas totalizaram 225,0 milhões de euros, uma descida de 10,9%. A descida do preço médio do papel, comparativamente com igual período de 2011, de 7 euros por tonelada, a par da estrita política de crédito, ampliaram o efeito da queda de volumes.



inapa

"Um papel importante"

Até Fevereiro, segundo os dados da Eugropa, a quota de mercado da Inapa foi de 18,8%, uma queda de 0,3 pontos percentuais face ao período homólogo do ano transacto. Espera-se, contudo, que a Inapa tenha suplantado aquela quota de mercado em Março.

O *cross-selling* no negócio do papel (nomeadamente a venda de consumíveis gráficos e de escritório) continuou a tendência que tem vindo a ser registada, aumentando 13,5% no período em análise.

O forte esforço comercial para recuperar a margem para níveis similares a anos anteriores, permitiu melhorar a margem bruta em 1,0 pontos percentuais para 17,2%.

Os resultados operacionais (EBIT) do negócio do papel ascenderam a 3,6 milhões de euros, representando 1,6% das vendas, o que traduz num decréscimo de 23% face ao ano anterior.

EMBALAGEM

O negócio de embalagem foi o que evidenciou maior dinamismo, registando um crescimento de 42% face a 2011, com vendas de 13,1 milhões de euros. Um quarto do crescimento é explicado por crescimento orgânico, enquanto o remanescente se deve à aquisição da Semaq (empresa de embalagem no mercado Francês).

Os resultados operacionais (EBIT) cresceram 65% para 0,9 milhões de euros, representando 6,5% das vendas.

COMUNICAÇÃO VISUAL

O negócio da comunicação visual continuou a tendência de crescimento, tendo aumentado as suas vendas em 7,1% relativamente a Março de 2011, situando-se nos 7,4 milhões de euros. O digital *printing* continua a registar um forte crescimento, devido às inovações introduzidas no mercado, como o Latex, que têm acelerado a mudança das tecnologias *offset* e com recursos a tintas solventes.

Os resultados operacionais (EBIT) cresceram 42%, para 0,4 milhões de euros, representado 6,0% das vendas.



inapa

"Um papel importante"

3.4. Perspectivas futuras

Para o exercício de 2012 é esperado um ligeiro decréscimo no nível das vendas do papel, devido ao abrandamento generalizado que as principais economias europeias têm vindo a registar a par do rigor requerido na gestão do crédito a clientes. Em sentido inverso, é esperado que os negócios complementares, em virtude das parcerias realizadas e das melhores perspectivas da indústria, continuem a crescer.

No que se refere aos principais mercados, nomeadamente Alemanha, França e Suíça (84% das vendas consolidadas) antecipa-se um melhor desempenho de volumes em comparação com o mercado Ibérico (15% das vendas do Grupo) devido aos diferentes contextos económicos e ritmos de crescimento das economias.

De forma a extrair o máximo valor do negócio do papel, o Grupo continuará focalizado na análise de eventuais oportunidades de optimização nos mercados em que opera, de forma a reduzir os seus custos operacionais, designadamente mediante a uniformização dos sistemas de informação de suporte ao negócio e pela consolidação do centro de serviços partilhados.

Os negócios complementares deverão manter a tendência de crescimento e rentabilidade que têm vindo a registar, com o conseqüente aumento do peso respectivo nas receitas e nos resultados operacionais do Grupo. O negócio da embalagem continuará a absorver uma parcela relevante do investimento do Grupo, esperando-se que cresça de forma ainda mais significativa. Para que tal seja possível, já no decorrer de 2012, a Inapa realizou a aquisição da Semaq, uma empresa de embalagem em França com uma facturação em 2011 de 10,9 milhões de euros. Esta aquisição permitirá ao Grupo consolidar a sua posição naquele mercado.

**inapa**

"Um papel importante"

4. Informação financeira consolidada intercalar

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA NOS PERIODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 31 DE MARÇO DE 2011
(Montantes expressos em milhares de Euros - não auditados)

	31 Março 2012	31 Março 2011
Toneladas	218.663	243.532
Vendas e Prestação de serviços	245.690	269.239
Outros rendimentos	6.173	6.910
Total de Rendimentos	251.862	276.148
Custo das vendas	-200.297	-223.401
Custos com pessoal	-19.769	-19.960
Outros custos	-24.187	-24.596
	7.609	8.191
Depreciações e amortizações	-1.381	-1.490
Ganhos / (Perdas) em associadas	0	408
Função financeira	-4.626	-5.149
Resultados antes de impostos	1.601	1.959
Imposto sobre o rendimento	-577	-317
Resultado líquido do período	1.024	1.642
Atribuível a :		
Detentores do capital da empresa-mãe	976	1.540
Interesses minoritários	48	102
Resultado por acção de operações continuadas - euros		
Básico	0,007	0,011
Diluído	0,007	0,011

**inapa**

"Um papel importante"

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 2012 e 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Montantes expressos em milhares de Euros - não auditados)

	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	95.402	95.884
Goodwill	142.336	140.338
Outros activos intangíveis	111.057	111.227
Partes de capital em empresas associadas	1.070	1.071
Activos financeiros disponíveis para venda	47	47
Outros activos não correntes	22.152	21.835
Activos por impostos diferidos	19.609	19.526
Total do activo não corrente	391.672	389.928
Activo corrente		
Inventários	70.615	71.029
Clientes	174.746	166.619
Impostos a recuperar	7.290	7.286
Activos financeiros disponíveis para venda	628	628
Outros activos correntes	30.036	38.392
Caixa e equivalentes de caixa	9.694	15.047
Total do activo corrente	293.010	299.000
Total do activo	684.682	688.928
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	204.176	204.176
Ações próprias	-	-
Prémios de emissão de acções	450	450
Reservas	44.204	44.465
Resultados transitados	-49.828	-43.667
Resultado líquido do período	976	-6.161
	199.978	199.263
Interesses minoritários	4.013	3.991
Total do capital próprio	203.991	203.254
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Empréstimos	148.572	148.469
Financiamentos associados a activos financeiros	37.562	38.061
Passivos por impostos diferidos	21.420	21.128
Provisões	437	391
Benefícios concedidos a empregados	3.261	3.518
Outros passivos não correntes	8.447	8.711
Total do passivo não corrente	219.698	220.278
Passivo corrente		
Empréstimos	160.966	176.259
Fornecedores	60.675	47.402
Impostos a pagar	16.947	18.073
Outros passivos correntes	22.405	23.661
Total do passivo corrente	260.993	265.395
Total do capital próprio e passivo	684.682	688.928



inapa

"Um papel importante"

5. Informação adicional

ADVERTÊNCIA

O documento contém informações e indicações futuras, baseadas na expectativa actual ou opiniões da gestão, que consideramos razoáveis. As indicações futuras não devem ser consideradas como dados históricos e estão sujeitas a conjunto de factores e incertezas que poderão ter reflexos nos resultados futuros.

Embora as indicações reflectam as expectativas actuais, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações futuras estão sujeitas a variadas incertezas e riscos, muitos dos quais são difíceis de antecipar. Todos são advertidos a não dar uma importância inapropriada às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site institucional da Inapa
www.inapa.pt

Relação com Investidores

Hugo Rua
hugo.rua@inapa.pt
Tel.: +351 213 823 007

A Inapa está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode ser consultada através dos símbolos:

- Acções ordinárias: INA
- Acções preferenciais: INAP

Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA

Rua Castilho, 44, 3º
1250-071 Lisboa
Portugal